



### Sumário

1 2 3	INTRODUÇÃOOBJETIVOGLOSSÁRIO	5
4	PRODUTOS E SERVIÇOS  Os produtos e serviços oferecidos pela Sabesp  Quadro 1 - Caracterização do empreendimento  Tabela 1 - Exigências conforme NTS 217 –  Ligação predial de esgoto	11 13
5 6 7	ATESTADO DE EXISTÊNCIA DE REDE  DIRETRIZES PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA E  COLETA DE ESGOTO  Condições  DIMENSIONAMENTO DA LIGAÇÃO DE ÁGUA E/OU  ESGOTO  Condições  ESTUDO DE PROFUNDIDADE DA LIGAÇÃO DE  ESGOTO (estudo de soleira).  Condições	<b>16</b> 17 <b>21</b> 21
9	PROJETOS E OBRAS COMPLEMENTARES NECESSÁRIAS PARA INTERLIGAÇÃO  Elaboração de projetos e obras pela Sabesp  Análise e aprovação de projetos e obras complementares executadas pelo empreendedor, com acompanhamento de conformidade técnica e doação do sistema para Sabesp	24

10	ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DE OBRAS INTERNAS AO EMPREENDIMENTO  Processo via Graprohab  Processo via Sabesp  Formalização	26
11	INSPEÇÃO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS E SUPERVISÃO DAS OBRAS  Condições  Aprovação Convias e DSV/CET  (apenas no Município de São Paulo)	. 30
12	DOAÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTOS Condições	
13 14 15	EXECUÇÃO DA LIGAÇÃO DE ÁGUA E/OU ESGOTO.  Condições.  Condições para ligação simples.  Condições para ligação dimensionada.  FORMA DE COBRANÇA DOS SERVIÇOS.  PRAZOS.	38 38 39
16	VALIDADE	44
17 18 19	REFERÊNCIAS NORMATIVASINFORMAÇÕES COMPLEMENTARESORIENTADORES TÉCNICOS	49







1

## Introdução

O Manual do Empreendedor contém informações relevantes para efetivar a interligação de empreendimentos imobiliários aos sistemas públicos de água e esgoto da Sabesp. 2

### **Objetivo**

Orientar os empreendedores, projetistas e construtores do Estado de São Paulo quanto aos produtos e serviços oferecidos e critérios adotados pela Sabesp para possibilitar a interligação de um empreendimento imobiliário aos sistemas públicos de água e esgoto.





### Glossário

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA: define para os efeitos legais os responsáveis técnicos pelo empreendimento de engenharia, arquitetura e agronomia.

**ABRIGO DE CAVALETE:** instalação apropriada para evitar exposição do cavalete e hidrômetro ao sol, intempéries, cargas acidentais bem como aos atos de vandalismo.

**ANEXAÇÃO:** é a unificação das áreas de duas ou mais glebas ou lotes, para a formação de novas glebas ou lotes.



**ÁREAS ESPECIAIS:** áreas protegidas através de leis, decretos ou resoluções:

Área de proteção aos Mananciais - APM (Leis nº 898/75 e nº 1.172/76).

**Área de Proteção Ambiental - APA**, criada por leis ou decretos estaduais e federais.

**Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE**, criada por leis ou decretos estaduais ou federais.

**Área de Proteção Especial - APE**, definida por resolução das autoridades ambientais federais e estaduais.

**ÁREA REMANESCENTE:** só poderá ser considerada área remanescente aquela que for atendida exclusivamente por sistema viário oficial existente, pois caso contrário, deve ser considerada como lote e sobre ela incidirão as porcentagens referentes às reservas de Áreas Públicas.



**ÁREA VERDE:** área com tratamento paisagístico, reservada às atividades de recreação ou descanso.

**ÁREA INSTITUCIONAL:** parcela do terreno reservada a edificação de equipamentos comunitários.

**CAVALETE:** parte da ligação de água, formado pelo**conjunto** de segmentos de tubo, conexões, registros, tubetes, porcas e guarnições, destinado à instalação do hidrômetro, em posição afastada do piso.



CONDOMÍNIOS: edificações ou conjuntos de edificações, de um ou mais pavimentos, destinadas a fins residenciais ou não, possuindo áreas de circulação de propriedade coletiva, com administração, representada na pessoa do síndico ou administrador.

**DESDOBRO:** é o parcelamento do lote resultante de loteamento ou desmembramento aprovado e registrado.

**DESMEMBRAMENTOS:** subdivisão de gleba em lotes destinados à edificação, com aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique na abertura de novas vias e logradouros públicos, nem no prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes.

**DA:** documento de arrecadação que é utilizado para pagamento de tarifa do serviço solicitado.



**EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO:** construções, loteamentos, desmembramentos e condomínios destinados ao uso residencial, comercial, industrial ou institucional, que por suas características necessitam de análise técnica e econômica ou a elaboração de projetos específicos para interligação aos sistemas de água e / ou esgotos.

**GLEBA**: área de terreno que ainda não foi objeto de parcelamento urbano regular, isto é, aprovado e registrado.

**GRAPROHAB** - Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais: grupo constituído com o objetivo de centralizar e agilizar os processos de um empreendimento, unindo autarquias e empresas no âmbito estadual, para facilitar o trâmite de documentação relativa aos empreendimentos habitacionais, instituído pelo Governo Estadual por meio do Decreto nº 33.499 de 10/07/91, alterado pelo Decreto nº 52.053 de 13/08/07



**HIDRÔMETRO:** de acordo com a norma brasileira NBR 8009 - Terminologia, o **hidrômetro** é um aparelho destinado a indicar e totalizar, continuamente, o volume de água que o atravessa.

INFRAESTRUTURA BÁSICA: equipamentos urbanos de escoamento de águas pluviais, iluminação pública, redes de esgoto sanitário e abastecimento de água potável, e de energia elétrica pública e domiciliar e as vias de circulação pavimentadas ou não.



**LIGAÇÃO DE ÁGUA:** conjunto de **elementos do ramal** predial de água e unidade de medição ou cavalete, que interliga a rede de água à instalação predial do cliente.



**LIGAÇÃO DE ESGOTO:** conjunto de elementos do **ramal predial de esgoto**, incluindo caixa de inspeção ou dispositivo que permita a inspeção (desde que tal dispositivo seja previamente aprovado pela Sabesp) e, se necessário, caixa de gordura, que interliga a instalação predial do cliente à rede de esgoto.

LIGAÇÃO SIMPLES DE ÁGUA E/OU ESGOTO: ligação que pode ser executada sem o estudo prévio das condições e volumes dos sistemas de abastecimento e coleta de esgotos, por se tratar de disponibilização de pequeno volume de água ou coleta de pequeno volume de esgotos.

### LIGAÇÃO DIMENSIONADA DE ÁGUA E/OU ESGOTO:

ligação que necessita de estudo prévio das condições e volumes dos sistemas de abastecimento e coleta de esgotos por se tratar de disponibilização de razoável volume de água ou coleta de razoável volume de esgotos.



**LOTE: terreno servido de infraestrutura básica** cujas dimensões atendam aos índices urbanísticos definidos pelo plano diretor ou lei municipal para zona em que se situe. (fonte: Lei 6766/79 Cap. I Art. 2º § 4º).

**LOTEAMENTOS:** subdivisão de gleba em lotes destinados à edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamentos, modificação ou ampliação das vias existentes.

PARCELAMENTO DE SOLO: o parcelamento e ocupação do solo têm como objetivo desenvolver as diferentes atividades urbanas, com a concentração equilibrada destas atividades e de pessoas no município, estimulando e orientando o desenvolvimento urbano, rural e industrial, mediante o controle do uso e aproveitamento do solo.







PARCELAMENTO REGULAR: é o parcelamento de solo aprovado perante os órgãos competentes da Administração Pública e, posteriormente, registrados no Cartório de Registro de Imóveis, onde o imóvel deixa de existir juridicamente como gleba e passa a existir como coisa loteada composta de lotes e áreas públicas.

**PROJETOS E OBRAS COMPLEMENTARES**: são serviços externos aos empreendimentos, necessários à interligação dos mesmos aos sistemas da Sabesp.

**PROJETOS E OBRAS INTERNAS:** são serviços internos aos empreendimentos, necessários a implantação do sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.



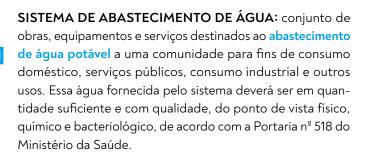
RAMAL PREDIAL DE ESGOTO: trecho de tubulação compreendido entre a caixa de inspeção ou dispositivo que permita a inspeção (desde que tal dispositivo seja previamente aprovado pela Sabesp) e o coletor público de esgoto.

RAMAL PREDIAL DE ÁGUA: trecho de ligação de água, compreendido entre o colar de tomada ou te de serviço integrado, inclusive, situado na rede de abastecimento de água, e o adaptador localizado na entrada da unidade de medição de água ou adaptador do cavalete.

**RESERVAÇÃO MÍNIMA DE ÁGUA:** capacidade mínima dos reservatórios prediais, adicionais à exigida para combate a incêndios, será equivalente ao consumo do prédio durante vinte e quatro horas e calculada segundo os critérios fixados pela ABNT.

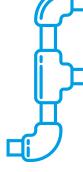
**REVALIDAÇÃO DA CARTA DE DIRETRIZES:** é quando o empreendedor solicita a renovação no prazo de validade.

**REVISÃO DA CARTA DE DIRETRIZES:** é quando o empreendedor solicita alteração das características do empreendimento ou contesta o conteúdo da carta de diretrizes.



SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO: conjunto de obras, equipamentos e instalações e serviços destinadas a propiciar a coleta, afastamento, condicionamento, tratamento e disposição final do esgoto sanitário de uma comunidade, de forma contínua e sanitariamente segura.

UNIDADE DE MEDIÇÃO: parte da ligação de água, composta de um dispositivo de medição dotado de adaptador, segmentos de tubos, conexões, registros, porcas, tubetes, guarnições, hidrômetro, garras de fixação e caixa (metálica ou plástica). A caixa tem um compartimento lacrado, com visor que permite a leitura do hidrômetro para a apropriação dos volumes de água consumidos pelo cliente, e outro compartimento acessível ao cliente, para eventual manutenção ou manobra do registro.







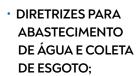
# PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA SABESP



ATESTADO DE EXISTÊNCIA DE REDE



ESTUDO COMPLETO, COMPOSTO POR:



 DIMENSIONAMENTO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA E ESGOTO.



ESTUDO DE PROFUNDIDADE DE LIGAÇÃO DE ESGOTO



EXECUÇÃO DE PROJETOS



ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS



EXECUÇÃO DA LIGAÇÃO DE ÁGUA





### **Produtos e Serviços\***

# Os produtos e serviços oferecidos pela Sabesp são:



- · ATESTADO DE EXISTÊNCIA DE REDE
- ESTUDO COMPLETO. COMPOSTO POR:

Diretrizes para abastecimento de água e coleta de esgotos; Dimensionamento de ligação de água e esgoto.

Obs. as diretrizes para abastecimento de água e coleta dos esgotos poderão ser fornecidas separadamente do estudo completo em casos especiais onde o empreendedor não possui ainda o projeto arquitetônico definitivo do empreendimento (pesquisa para compra do terreno, financiamento, etc.), loteamentos que via de regra dispensam os dimensionamentos e nos conjuntos habitacionais desde que não se configurem em condomínios fechados



• EXECUÇÃO DE PROJETOS e obras complementares necessárias para interligação tais como: Estudos, Prolongamentos, Remanejamentos, Reforços e Duplicações de Redes de Água e Esgoto (sujeito à análise pela Sabesp para verificação da viabilidade técnica e econômica).



- ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS executados pelo empreendedor, no caso de Projetos e Obras Complementares necessárias para interligação tais como: Estudos, Prolongamentos, Remanejamentos, Reforços e Duplicações de Redes de Água e Esgoto, com supervisão de obras e assunção das redes pela Sabesp.
- EXECUÇÃO DA LIGAÇÃO DE ÁGUA e/ou esgotos. Fornecimento de projetos padrão Sabesp.
- Salientamos que o empreendimento será analisado desde que projetado em logradouro oficial e área regulamentada.
- A avaliação da situação em que o empreendimento se enquadra deve considerar o QUADRO 1 a seguir, a fim de possibilitar a sua interligação aos sistemas de água e esgoto.
- · A avaliação é feita com base no consumo de água.

\*Obs. Caso existam DÉBITOS NO CPF/CNPJ DO PROPIETÁ-RIO, oriundos das ligações (água e/ou esgoto) incorporadas pelo empreendimento, o responsável deverá efetuar a sua quitação junto a Sabesp, antes do pedido de estudo e/ou serviço.









#### ESTUDO COMPLETO

Composto por: Diretrizes para abastecimento de água e coleta de esgotos e Dimensionamento de ligação de água e esgoto.

Condições para solicitar o Estudo Completo: Deveram seguir orientações conforme itens 6 e 7 do manual

Prazo e preço: Estudo completo prazo 40 dias.

Obs. O prazo será contado a partir da entrega da documentação completa, correta e comprovação do pagamento. Vide Tabela de Preços e Prazos de Serviços homologada pela ARSESP e disponível no site da SABESP.

Se houver alterações no projeto do empreendimento que afetem os sistemas de água e/ou esgoto, o dimensionamento emitido inicialmente perde sua validade, devendo esse processo ser reiniciado.

Obs. Em casos especificos estudo de profundidade de ligação de esgoto, quando necessário, deverá ser solicitado separado do "Estudo Completo".



Q.1 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	Diretriz	Dimensionamento
Qualquer empreendimento, cuja previsão de consumo seja de 50 até 500 m³/mês ou vazão de projeto de rede de água (dia e hora de maior consumo) de até 0,35 L/s, que possua rede de água e esgoto em frente ao empreendimento com capacidade para atendê-lo.	NÃO	SIM
Qualquer empreendimento, cuja previsão de consumo de 50 até 500 m³/mês ou vazão de projeto de rede de água (dia e hora de maior consumo) de até 0,35 L/s, que não possua rede de água e esgoto em frente ao empreendimento ou não tenha capacidade para atendê-lo.	SIM	SIM
Qualquer empreendimento, cuja previsão de consumo seja igual ou superior a 500 m³/mês ou vazão de projeto de rede de água (dia e hora de maior consumo) igual ou superior a 0,35 L/s.	SIM	SIM
Indústrias (necessidade de análise de efluentes industriais)	SIM	SIM
Núcleos habitacionais que se apresentam como:	SIM	SIM
Loteamentos para fins habitacionais, comerciais ou industriais	SIM	NÃO
Conjuntos habitacionais com abertura ou prolongamento de vias públicas existentes	SIM	NÃO
Desmembramentos para fins habitacionais que resultem em mais de 10 lotes, não servidos por redes de água ou de coleta de esgotos	SIM	NÃO





### Exigências conforme NTS 217 - Ligação Predial de Esgoto

### T.1 – DEFINIÇÃO DO DISPOSITIVO EM FUNÇÃO DO RAMO DE ATIVIDADE

Dispositivo	Ramo de atividade	
Caixa de inspeção da ligação	Todas	
Caixa retentora de areia e óleo	Postos de combustíveis, lava- rápido e assemelhados	
Caixa retentora de gordura	Restaurantes, lanchonetes e assemelhados. Condomínios verticais ou horizontais.	
Caixa retentora de ataduras e felpa	Hospitais, clínicas, postos de saúde, laboratórios de análises clínicas e assemelhados.	
Caixa retentora de resíduos de fabricação de pisos (ardósia, granito, mármore etc).	Marmoraria e assemelhados	
Caixa de passagem com grade	Que produza sólidos que possam obstruir o ramal predial. A instalação fica a critério da unidade da Sabesp.	





### Atestado de existência de rede

# Os produtos e serviços oferecidos pela Sabesp são:



#### · ATESTADO DE EXISTÊNCIA DE REDE

Fornece informações sobre a existência de rede de água e coleta de esgoto nas proximidades do loteamento / condomínio, em casos especiais onde o empreendedor não possui ainda o projeto arquitetônico definitivo do empreendimento (pesquisa para compra do terreno, financiamento, etc.).

A existência de rede não caracteriza a viabilidade no atendimento do imóvel ou empreendimento com o abastecimento por ligação de água e ou ligação de esgoto.

Em caso de novos empreendimentos e mudança de categoria de uso do imóvel (que caracterize o estudo ou a necessidade de projetos e implantação de infraestrutura de saneamento), deverá ser solicitada Carta de Diretrizes junto à SABESP.



#### · CONDIÇÕES PARA FORNECIMENTO DO ATESTADO

Para o atendimento do serviço "Atestado de Existência de Rede de água e esgoto", enviar e-mail para os endereços abaixo, informando no assunto do e-mail: Atestado de Existência de Rede. Deve ser encaminhada cópia nítida de planta do local extraída, com referências do Google Maps ou planta aerofotogramétrica da Emplasa - Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo, em escala 1:10.000, destacando- se o local do empreendimento.











São informações sobre a viabilidade técnica de atendimento através dos sistemas públicos de água e esgoto, complementadas com dados cadastrais e de campo, necessários à elaboração dos projetos hidráulicos do empreendimento. Caso não seja possível o atendimento, nas condições atuais dos sistemas, a Sabesp indicará as obras complementares necessárias, conforme item 9.

A conexão com sistema público de água e esgoto é compulsória, de acordo com as determinações da legislação abaixo descritas:

Lei Estadual nº 10.083/98 – Código Sanitário do Estado de São Paulo.

Decreto Estadual nº 8.468/76 – Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente alterada pelo decreto nº 47.397, de 4/12/02.

Lei nº 13.369/02, de 3/6/02 do Município de São Paulo.



### Condições para solicitar a Carta de Diretriz

Documento comprobatório de propriedade ou da posse do imóvel (escritura pública ou matrícula do registro do imóvel ou IPTU ou contrato particular de compra e venda com firma reconhecida ou contrato de locação com cláusula especifica de representação);

Enviar Carta de Solicitação de Diretrizes e/ou Dimensionamento (anexo 4) assinada pelo proprietário ou representante legal ou projetista do empreendimento (com indicação do CREA) juntamente com a cópia do documento pessoal, solicitando diretrizes.

#### MEMORIAL DESCRITIVO

Deverá ser apresentado memorial de caracterização sucinta do Empreendimento, incluindo as informações constantes abaixo:



• LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO: explicitar a localização do empreendimento e vias de acesso, indicando seus nomes, número ou quilometragem oficial, suas orientações e direção (origem e destino);



- VIAS DE CONTORNO: indicar nomes das vias de contorno. tipo e estado da pavimentação e ligações principais. Nas travessias de fundos de vale, indicar a existência de bueiros e suas dimensões (se existirem);
- ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO: estimar a população que irá ocupar o empreendimento através da categoria de uso do imóvel. Tabelar por prédio ou quadra e o total do empreendimento:
- ESTIMATIVA DE VAZÕES: estimar as demandas de água potável e as vazões de esgotos a serem gerados ao longo do tempo de implantação do empreendimento, apresentando e justificando os parâmetros de cálculos adotados e o plano preliminar de implantação do empreendimento (cronograma físico de construção das unidades);
- CURSOS D'ÁGUA: caracterizar os cursos d'água internos ou próximos ao empreendimento, indicando nome, área da bacia hidrográfica e enquadramento no Decreto Estadual nº 10.755/77 (Cetesb);
- ÁREA: área total do empreendimento (terreno) em m²;

#### **PLANTAS**

Para melhor análise, deve ser encaminhada cópia devidamente plotada, assinada, com corretos ajustes de escala, de espessuras de linha, de cores, de layers, bordas, tamanho de folhas, código, revisão, data, etc.)

Apresentar a seguinte planta em meio digital em ambos formatos dwg e pdf, georreferenciadas em coordenadas UT-M-SIRGAS 2000:



### PLANTA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO QUE PERMITA A SUA FÁCIL LOCALIZAÇÃO:

- PARA EMPREENDIMENTOS SITUADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: deve ser apresentada cópia nítida de planta do local extraída, com referências do Google Maps ou planta aerofotogramétrica da Emplasa - Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo, em escala 1:10.000, destacando-se o local do empreendimento.
- PARA EMPREENDIMENTOS SITUADOS FORA DO MU-NICÍPIO DE SÃO PAULO: deve ser apresentada planta da Prefeitura local ou cópia da restituição aerofotogramétrica da Emplasa em escala 1:10.000, com destaque para o local do empreendimento.
- PARA EMPREENDIMENTOS SITUADOS FORA DO PERÍ-METRO URBANO: deve ser apresentada planta do IGC na escala 1:50.000, Prefeitura local ou cópia da restituição aerofotogramétrica da Emplasa em escala 1:10000, localizando a área loteada. Deverá ser anexado um croqui com indicação das vias de acesso e referências importantes para a localização da área onde será implantado o empreendimento, visando orientar o acesso para a inspeção de campo pela Sabesp.

#### PLANTA DO EMPREENDIMENTO:

· LOTEAMENTOS E CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS: deve ser apresentada planta do projeto de urbanização da área com indicação de arruamento, áreas verdes, institucionais e outros lotes e ou unidades habitacionais por quadra e total, vias de acesso, limites e nomes dos proprietários de áreas confrontantes e cursos de áqua com os respectivos nomes. É fundamental que a planta tenha como base altimétrica a Referência de Nível Oficial (IBGE ou Emplasa), na escala





1:1.000 e 1:2.000, tamanho A1, com croqui de localização e apresente curvas de nível espaçadas de metro em metro, georreferenciada. A planta deverá ser assinada pelo Proprietário ou representante legal e pelo autor do projeto do empreendimento, com indicação do número de registro no CREA. Apresentar também cópias em meio digital em ambos formatos: dwg e pdf.



• CONDOMÍNIOS VERTICAIS: deverá ser apresentado um jogo de planta do condomínio vertical, sendo Projeto de Implantação, Pavimento Térreo, Pavimento Tipo, Corte. Assinado pelo projetista solicitante com a indicação do registro do CREA. Apresentar também cópias em meio digital em ambos formatos: dwg e pdf.

Obs.: Se houver alterações no projeto do empreendimento que afetem os sistemas de água e/ou esgoto, o estudo de profundidade emitido inicialmente perde sua validade, devendo esse processo ser reiniciado. O prazo será contado a partir da entrega da documentação completa, correta e comprovação do pagamento.

Deverão ser verificadas compatibilidades das "cotas" com o empreendimento (Reservatório/PV's), disponíveis em http://www.bdg.ibge.gov.br/appbdg/.

Todos os cadastros de obras lineares e não lineares devem ser georreferenciados utilizando-se as coordenadas na projeção UTM (Universal Transversa de Mercator) e no Datum SIRGAS2000.

Os Cadastros de Redes de Coleta, de Adução, de Afastamento de Esgotos e de Obras Não Lineares devem ser nivelados geometricamente utilizando-se como origem as referências de nível (RRNN) disponíveis no SIGNOS, ou disponibilizadas por outro órgão governamental, tal qual o IBGE e referenciadas ao DATUM Vertical IMBITUBA-SC



## **MEMORIAL DESCRITIVO**



### LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO

Explicitar a localização do empreendimento e vias de acesso, indicando seus nomes, número ou quilometragem oficial, suas orientações e direção (origem e destino);

# VIAS DE CONTORNO

Indicar nomes das vias de contorno, tipo e estado da pavimentação e ligações principais. Nas travessias de fundos de vale, indicar a existência de bueiros e suas dimensões (se existirem);

# ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO

Estimar a população que irá ocupar o empreendimento através da categoria de uso do imóvel. Tabelar por prédio ou quadra e o total do empreendimento;

### ESTIMATIVA DE VAZÕES

Estimar as demandas de água potável e as vazões de esgotos a serem gerados ao longo do tempo de implantação do empreendimento, apresentando e justificando os parâmetros de cálculos adotados e o plano preliminar de implantação do empreendimento (cronograma físico de construção das unidades);

#### CURSOS D'ÁGUA

Caracterizar os cursos d'água internos ou próximos ao empreendimento, indicando nome, área da bacia hidrográfica e enquadramento no Decreto Estadual nº 10.755/77 (Cetesb);

### ÁREA

Área total do empreendimento (terreno) em m².

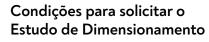




# Dimensionamento da ligação de água e/ou esgoto

É o estudo para determinação das características das ligações de água e/ou esgoto, bem como a determinação de cavaletes, abrigos, hidrômetros, caixas, etc., de acordo com as Normas Técnicas Sabesp, nos casos especificados no QUADRO 1 do item 4.

O dimensionamento **não** implica no reconhecimento da viabilidade do abastecimento e esgotamento do imóvel.



- Apresentar carta de solicitação de diretrizes e/ou dimensionamento conforme modelo **Anexo 4**.
- Preencher formulário conforme Anexo 3, para o caso de dimensionamento.
- Planta do projeto de arquitetura, com croqui detalhado de localização do imóvel, com o número e o nome das ruas de frente e laterais, número do lote e da quadra, bem como referência se existir, sendo obrigatória nesse croqui a indicação do local da ligação pretendida;

- Cronograma de Implantação;
- Apresentar carta de diretrizes de água e esgoto se houver.
- Cópia do documento para a identificação do titular ou representante;
- Documento comprobatório de propriedade ou da posse do imóvel (escritura pública ou matrícula do registro do imóvel ou IPTU ou contrato particular de compra e venda com firma reconhecida ou contrato de locação com cláusula específica de representação);

Obs. Se houver alterações no projeto do empreendimento que afetem os sistemas de água e/ou esgoto, o dimensionamento emitido inicialmente perde sua validade, devendo esse processo ser reiniciado.







# Estudo de profundidade da ligação de esgoto (estudo de soleira)

É o estudo para determinação da profundidade máxima e mínima da caixa de inspeção do imóvel para garantir o esgotamento por gravidade. Envolve o levantamento de possíveis interferências de outros sistemas, como telefonia, galeria de águas pluviais e de gases, em relação à futura ligação. É recomendada sua solicitação sempre que o ramal interno estiver a uma profundidade maior que 60 centímetros na soleira do imóvel ou quando a Sabesp constatar, em vistoria, a existência de alguma das interferências citadas.



# Condições para solicitar o Estudo de Soleira

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR OU REPRESENTANTE LEGAL, COM PROCURAÇÃO:

- · Pessoa física
- RG e CPF
- Pessoa jurídica que se responsabilize pelo contrato de fornecimento/ pagamento das faturas e comprove vínculo com o imóvel;
- CNPJ:
- Contrato Social com indicação do representante legal ou procuração;
- RG do representante legal.
- Projetista com a indicação do CREA/CAU, para empreendimentos imobiliários.

Pode ser solicitado pelo cliente ou executado por iniciativa da Sabesp.

Se houver necessidade da execução de prolongamento por parte do empreendedor, o estudo de profundidade deverá ser elaborado pelo empreendedor.

Obs. Se houver alterações no projeto do empreendimento que afetem os sistemas de água e/ou esgoto o dimensionamento emitido inicialmente perde sua validade, devendo esse processo ser reiniciado.





MANUAL DO EMPREENDEDOR 2023

Projetos e obras complementares necessárias para ligação



9

### Projetos e obras complementares necessárias para ligação

Através das **diretrizes** emitidas pela Sabesp, o cliente saberá da necessidade **ou não** de elaboração de projetos e obras complementares como prolongamento ou reforço de rede de água e/ou esgoto, para que seja possível a interligação do empreendimento aos sistemas públicos existentes.

Havendo necessidade de execução de obras complementares, há duas alternativas:

# 9.1. Elaboração de projetos e obras pela Sabesp



A Sabesp poderá, após análise de viabilidade técnica e econômica, elaborar o projeto de obras lineares e/ou executar a **obra para ligações dimensionadas**, às **expensas** do empreendedor, mediante aprovação do **orçamento e de conograma** prévios, que inclui projeto, mão de obra e material.

As licenças e autorizações para a execução da obra deverão seguir os procedimentos da Sabesp e demais órgãos envolvidos, também às **expensas** do empreendedor.

### CONDIÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

- solicitação de elaboração de projeto;
- carta de diretrizes emitida pela Sabesp;
- aprovação do orçamento e de cronograma prévios, emitidos pela Sabesp.



#### CONDIÇÕES PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

- solicitação de execução de obra;
- aprovação do orçamento e de cronograma prévios, emitidos pela Sabesp.

# 9.2. Análise e aprovação de projetos e obras complementares executadas pelo empreendedor, com acompanhamento de conformidade técnica e doação do sistema para Sabesp

O empreendedor deve elaborar o **projeto e o orçamento** para execução do serviço e executar a obra complementar, às suas **expensas**. Caberá à Sabesp, a análise e a aprovação do projeto (via Graprohab, quando for o caso) e supervisão da obra

Posteriormente, as redes construídas (ou substituídas) em vias públicas e a adequação dos sistemas, devem ser **doadas** à Sabesp para que esta assuma a responsabilidade por operação e manutenções futuras, nos termos do Capítulo VIII da Deliberação nº. 106/2009 da ARSESP.







10

# Análise de aprovação de projetos de obras internas ao empreendimento

Os projetos executivos de sistemas de abastecimento de água e/ou coleta de esgotos entregues pelo empreendedor deverão ser elaborados, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, Normas e Orientadores Técnicos da Sabesp.

As análises destes projetos poderão ser feitas via Sabesp ou via Graprohab em casos previstos em lei, conforme abaixo.

Após a aprovação e a formalização, o processo deve atender aos itens 11 e 12, nos casos em que a Sabesp for operar os sistemas de abastecimento de água e/ou esgotos sanitários.

As licenças e autorizações para a execução da obra deverão ser obtidas, pelo empreendedor, junto aos órgãos específicos para atender legislações ou outras especificações, podendo ser orientadas pela Sabesp, às expensas do Empreendedor.

Para o cálculo do valor do serviço, deve ser considerada a **área útil** (soma das áreas ocupadas pelos lotes, excluindo área institucional, área verde e arruamento).

Em casos de condomínios e loteamentos fechados, não cabe à Sabesp a análise de projeto de obras internas, não incidindo cobrança.



Os processos de Projetos Habitacionais devem ser encaminhados ao Graprohab, nos seguintes casos, conforme Artigo 5º do Decreto Estadual nº 52.053, de 13/08/07:

- projetos de loteamentos para fins habitacionais;
- projetos de **conjuntos habitacionais** com abertura ou prolongamento de vias públicas existentes;
- projetos de desmembramentos para fins habitacionais que resultem em mais de dez lotes não servidos por redes de água ou de coleta de esgotos, guias e sarjetas, energia e iluminação pública;
- projetos de **condomínios residenciais** que se enquadrem em uma das seguintes situações:
- condomínios horizontais e mistos (horizontais e verticais), com mais de 200 unidades ou com área de terreno superior a 50.000,00 m<sup>2</sup>:
- condomínios verticais, com mais de 200 unidades ou com área de terreno superior a 50.000,00 m², que não sejam servidos por redes de água ou de coleta de esgotos, guias e sarjetas, energia e iluminação pública;
- condomínios horizontais, verticais ou mistos (horizontais e verticais) localizados em área especialmente protegidas pela legislação ambiental com área de terreno igual ou superior a 10.000,00 m².
- Área de Proteção aos Mananciais (APM) (Leis nº 898/75 e nº 1.172/76).
- Área de Proteção Ambiental (APA), criadas pelas leis ou decretos estaduais e federais. Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), criada por leis ou decretos estaduais ou federais.
- Área de Proteção Especial (APE) definida por resolução das autoridades ambientais federais e estaduais.









### $\equiv$

#### Obs:

- 1 Mesmo que o projeto **não** esteja enquadrado no disposto deste item, o interessado deverá requerer o Documento de Não Enquadramento ao art. 5° do Decreto Estadual n° 52.053/07.
- 2 Os projetos não enquadrados nos critérios deste item, devem atender às disposições da legislação vigente e serem consultados os órgãos públicos competentes, destacandose o seguinte:

Nas áreas de **proteção aos mananciais** da RMSP e nas áreas da Serra do Itapeti (municípios de Mogi das Cruzes e Guararema) consultar obrigatoriamente a SMA/DUSM e DEPRN, para todos os casos.

Quando houver necessidade de supressão de vegetação nativa ou intervenção nas áreas de preservação permanente definidas pelo Código Florestal, é obrigatória a anuência da SMA/DEPRN.

Após aprovação em todos os órgãos, o Graprohab emite o certificado.

### Processo via Sabesp

Trata-se de análise de projetos para os casos de empreendimentos não enquadrados nos critérios de análise do Graprohab, portanto, dispensados de aprovação nos termos do artigo 5º do Decreto Estadual 52.053/07 (Documento de Não Enquadramento ao art. 5º do Decreto Estadual nº 52.053/07).

### CONDIÇÕES PARA PROCESSOS VIA SABESP OU GRAPROHAB

#### Deverá ser apresentada a seguinte documentação:

- **1 CARTA DO PROPRIETÁRIO** (ou representante legal) solicitando análise. **Procuração** (quando necessária).
- **2 CÓPIA DA DECLARAÇÃO** (no caso de aprovação via Graprohab).

- 3 Cópia da Carta de Diretrizes emitida pela Sabesp.
- 4 CÓPIA DA ART, recolhida para o projeto apresentado.
- **5 DA (ORIGINAL) DA SABESP**, **quitado**, referente à análise do projeto.
- 6 Memorial descritivo e justificativo do empreendimento.
- 7 PROJETO URBANÍSTICO vinculado à Certidão de Diretrizes da Prefeitura Municipal, por meio de alguma codificação, tal como, número da certidão, número do processo da Prefeitura, etc., com carimbo e assinatura do representante da Prefeitura. Esta vinculação deve ser localizada no "carimbo" ou "selo" da planta (próximo à assinatura do proprietário e responsável técnico no Projeto Urbanístico).
- 8 PROJETO DO SISTEMA de abastecimento de água potável e projeto do sistema de esgotos sanitários (pastas separadas completas), de acordo com as Diretrizes, sem rasuras ou colagens, devidamente assinadas pelo proprietário e responsável técnico, este com seus respectivos números de CREA e ART. Os memoriais também deverão conter as mesmas assinaturas. As plantas deverão ser no tamanho A1 no máximo, dobradas em formato A-4 e numeradas em ordem crescente, com indicação do número total de plantas.
- 9 OUTORGA DE CAPTAÇÃO de água em corpo de água ou subterrânea e/ou disposição de efluentes em corpo d'água emitido pelo DAEE (quando for o caso).
- 10 AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DE TRAVESSIAS rodoviárias, ferroviárias, entre outras, e/ou passagem de faixas de servidão, quando necessárias.



### FORMALIZAÇÃO

Após a aprovação do projeto, o empreendedor encaminha à Sabesp, cinco vias completas dos projetos finalizados, que receberão o carimbo de APROVADO da Sabesp, bem como cópia autenticada do certificado Graprohab, quando for o caso ou o Documento de Não Enquadramento ao art. 5° do Decreto Estadual n° 52.053/07.



### PROCESSO VIA GRAPROHAB

### Processo via Graprohab

Os processos de Projetos Habitacionais devem ser encaminhados ao Graprohab, nos seguintes casos, conforme Artigo 5º do Decreto Estadual nº 52.053, de 13/08/07:

- projetos de loteamentos para fins habitacionais;
- projetos de **conjuntos habitacionais** com abertura ou prolongamento de vias públicas existentes;
- projetos de desmembramentos para fins habitacionais que resultem em mais de dez lotes não servidos por redes de água ou de coleta de esgotos, guias e sarjetas, energia e iluminação pública;

### Obs:

- Mesmo que o projeto não esteja enquadrado no disposto deste item, o interessado deverá requerer o Documento de Não Enquadramento ao art. 5° do Decreto Estadual n° 52.053/07.
- Os projetos não enquadrados nos critérios deste item, devem atender às disposições da legislação vigente e serem consultados os órgãos públicos competentes, destacando- se o seguinte:

Nas áreas de **proteção aos mananciais** da RMSP e nas áreas da Serra do Itapeti (municípios de Mogi das Cruzes e Guararema) consultar obrigatoriamente a SMA/DUSM e DEPRN, para todos os casos.

Quando houver necessidade de **supressão de vegetação nativa ou intervenção nas áreas de preservação permanente** definidas pelo Código Florestal, é **obrigatória** a anuência da SMA/DEPRN.

Após aprovação em todos os órgãos, o Graprohab emite o certificado.

PROJETOS DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS QUE SE ENQUADREM EM UMA DAS SEGUINTES SITUAÇÕES:



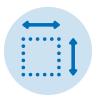
- CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS E MISTOS
- CONDOMÍNIOS VERTICAIS
- CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS, VERTICAIS OU MISTOS (HORIZONTAIS E VERTICAIS)



ÁREA DE PROTEÇÃO AOS MANANCIAIS (APM)



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA)



ÁREA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (APE)











MANUAL DO EMPREENDEDOR 2023





### Inspeção dos materiais e equipamentos e supervisão das obras

Todo material e/ou equipamento listado no projeto deverá ser previamente inspecionado pela Sabesp nos fabricantes ou fornecedores.

Os serviços previstos para instalação das redes, estações e equipamentos deverão atender às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e Normas Técnicas Sabesp.

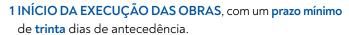
# Condições para solicitar a inspeção dos materiais e equipamentos e supervisão das obras



# 1 CERTIFICADO DO GRAPROHAB OU OFÍCIO DE NÃO ENQUADRAMENTO.

2 Enviar carta à Sabesp, **assinada** pelo proprietário ou representante legal do empreendimento ou projetista com a indicação do CREA, solicitando a **inspeção dos materiais** a serem utilizados na obra e informando o endereço do fornecedor e/ou fabricante onde os mesmos estarão disponíveis para inspeção.

3 Posteriormente, deverá **solicitar a supervisão** (acompanhamento) das obras, conforme **Anexo 6**, informando:



2 Nome ou razão social do engenheiro ou firma projetista, e-mail, telefone para contato.

3 ENDEREÇO COMPLETO DO ENGENHEIRO OU FIRMA PROJETISTA.

4 Telefone para contato do engenheiro responsável pela obra.

5 Endereço eletrônico (e-mail).

6 NOME E NÚMERO DA INSCRIÇÃO NO CREA do engenheiro responsável pela obra, com respectiva ART.

**7 LICENÇA DE INSTALAÇÃO DO LOCAL**, expedida pela Cetesb, ou justificativa de sua dispensa.

8 Caso o processo seja posterior a 10/07/91, esta poderá ser substituída pelo **Certificado** de Aprovação de Projeto Habitacional para Fins Residenciais emitido pelo **Graprohab** ou Certificado do GRAPROHAB ou oficio de **NÃO ENQUADRAMENTO** 

**9 MATRÍCULA DO IMÓVEL** no Cartório de Registro de Imóveis atualizada.

10 Alvará da prefeitura com o período de instalação da obra.
 11 CONTRATO DA OBRA COM TERCEIROS
 12 SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL DA OBRA

# Aprovação Convias e DSV/CET (apenas no Município de São Paulo)

A Prefeitura do Município de São Paulo, com o intuito de controlar o uso do solo, exige que os projetos de ligações prediais e de prolongamentos de redes, sejam enviados ao Convias (Departamento de Controle de Uso das Vias Públicas) e DSV/CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), por meio da Lei 13.614/03 e decreto 46.942, respectivamente, para aprovação. Esse processo envolve três etapas:







### PROGRAMAÇÃO DE OBRAS (CONVIAS):

De acordo com o decreto nº 44.755/04, é obrigatória a programação de todas as obras de ligação e ampliação que tenham extensão acima de 100m, devendo ser entregues até o 15º dia do primeiro mês de cada quadrimestre (até 15/01, 15/05 e 15/09 de cada ano).

· Validade de programação é de 120 dias.

### APROVAÇÃO DE PROJETOS (CONVIAS):

- Prazo mínimo de 30 dias.
- DOCUMENTOS COMPLEMENTARES a serem fornecidos pelo empreendedor: três cópias do projeto (água e esgoto) no padrão exigido pelo Convias;
- UMA CÓPIA DA ART DO PROJETO/EMPRESA PROJETISTA (com comprovante de pagamento); uma cópia da ART da obra ou empresa que executará a obra (com comprovante de pagamento), endereço e telefones dos responsáveis;
- FOTOS em formato digital para montagem do relatório fotográfico mostrando o tipo e estado dos pavimentos, onde serão implantadas as redes.
- CASO O PROJETO SEJA APROVADO, o solicitante recebe o Alvará de Instalação e TPU – Termo de Permissão de Uso.

# TERMO DE PERMISSÃO DE OCUPAÇÃO DE VIA - TPOV (DSV/CET)

- Prazo mínimo de 30 dias.
- DOCUMENTOS COMPLEMENTARES a serem fornecidos pelo empreendedor:
- DUAS CÓPIAS DO PROJETO DE SINALIZAÇÃO/DESVIO DE TRÁFEGO (caminhamento da obra).
- A EMISSÃO DO TPOV, só ocorrerá após a análise do Convias (fornecimento de cópia de alvará de instalação, TPU e projeto aprovado).





# SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO





1 CERTIFICADO DO GRAPROHAB OU OFICIO DE NÃO ENQUADRAMENTO.

2 Enviar carta à Sabesp, assinada pelo proprietário ou representante legal do empreendimento ou projetista com a indicação do CREA, solicitando a inspeção dos materiais a serem utilizados na obra e informando o endereço do fornecedor e/ou fabricante onde os mesmos estarão disponíveis para inspeção.

3 Posteriormente, deverá solicitar a supervisão (acompanhamento) das obras, conforme anexo 6. informando:



2 NOME OU RAZÃO SOCIAL DO ENGENHEIRO OU FIRMA PROJETISTA, E-MAIL,

**TELEFONE PARA CONTATO.** 

3 ENDEREÇO COMPLETO DO ENGENHEIRO OU FIRMA PROJETISTA

4 TELEFONE ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA OBRA.

5 ENDEREÇO ELETRÔNICO (E-MAIL)

6 NOME E NÚMERO DA INSCRIÇÃO NO CREA

7 LICENÇA DE INSTALAÇÃO DO LOCAL

8 CERTIFICADO DO GRAPROHAB OU OFICIO DE NÃO ENQUADRAMENTO

9 MATRÍCULA DO IMÓVEL

10 ALVARÁ DA PREFEITURA.

11 CONTRATO DA OBRA COM TERCEIROS

12 SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL DE OBRA









# Doação dos sistemas de água e esgoto

Por ocasião do **término das obras** complementares e/ ou internas ao empreendimento e para que a Sabesp possa **operar** os sistemas de abastecimento de água e/ou esgotos sanitários, será elaborado um **contrato de doação**.

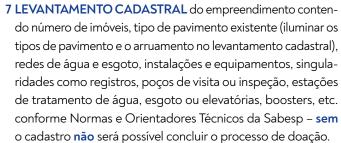
### Condições para solicitar a Doação dos Sistemas de Água e Esgoto

Apresentar à Sabesp, junto com a documenção solicitada no **item 11** (caso não tenha sido apresentada anteriormente), carta (**Anexo 7**) **assinada** pelo proprietário ou representante legal do empreendimento, manifestando interesse em **doação** do(s) sistema(s) à Sabesp, anexando uma cópia dos seguintes documentos **autenticados**:

# 1 CÓPIA DO DOCUMENTO PARA A IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR OU REPRESENTANTE:

- 2 CÓPIA DO ESTATUTO DA EMPRESA DO EMPREENDE-DOR, com as alterações ocorridas, quando pessoa jurídica.
- **3** Caso seja pessoa **física**, declaração de pessoa física, cópia do CPF e RG.
- **4** Qualificação do indicado para assinatura do contrato (endereço, estado civil, profissão, RG e CPF).
- **5 CÓPIA DOS PROJETOS** de água e esgoto **aprovados** pela Sabesp, em via original (com **carimbo** de aprovado).





- **8 CERTIDÃO NEGATIVA DO INSS** (CND) para pessoa jurídica atualizada.
- 9 PLANILHA DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA por frentes separadas: rede de água, ligações de água, etc., colocando os materiais com as especificações, quantidades e preços de fornecimento e assentamento corretos, custo da mão de obra, de acordo com os cadastros e as inspeções acima citadas.
- 10 MINUTA RELACIONANDO O OBJETO A SER DOADO (obras lineares informando materiais, diâmetros e extensões, obras localizadas e seus equipamentos, áreas, etc.) e respectivos custos, em moeda nacional e UFESP, citando a data base.
- 11 LICENÇA DE OPERAÇÃO DA CETESB (o empreendedor só conseguirá esta licença após totalmente concluído o











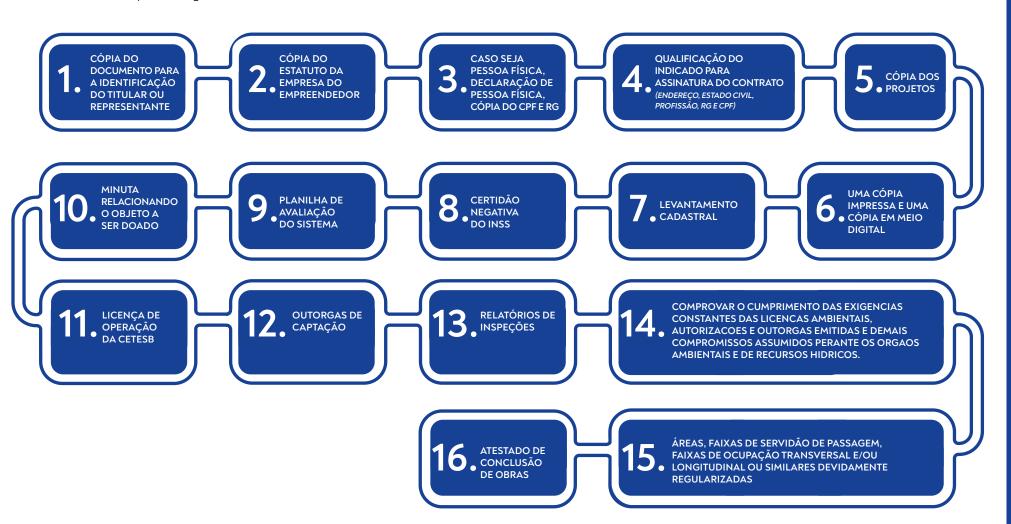
- empreendimento). É uma exigência da Lei Estadual 997/76, atualizada pelo Decreto Lei 47397/02.
- 12 OUTORGAS DE CAPTAÇÃO em corpo de água superficial ou lençol subterrâneo e disposição de efluentes em corpo de água emitido pelo DAEE.
- **13 RELATÓRIOS DE INSPEÇÕES** de materiais e equipamentos com cópias das **notas fiscais**.
- 14 Comprovar o cumprimento das exigências constantes das licenças ambientais, autorizações e outorgas emitidas e demais compromissos assumidos perante os órgãos ambientais e de recursos hídricos.
- 15 Áreas, faixas de servidão de passagem, faixas de ocupação transversal e/ou longitudinal ou similares devem estar devidamente regularizadas em nome da Prefeitura Municipal, constando a Cia de Saneamento como beneficiária. Informações sobre a regularização poderão ser obtidas na Sabesp.
- 16 ATESTADO DE CONCLUSÃO DAS OBRAS



# SOLICITAÇÃO DA DOAÇÃO DOS SISTEMAS

# Condições para solicitar a Doação dos Sistemas de Água e Esgoto

Apresentar à Sabesp, junto com a documenção solicitada no **item 11** (caso não tenha sido apresentada anteriormente), carta (**Anexo 7**) **assinada** pelo proprietário ou representante legal do empreendimento, manifestando interesse em **doação** do(s) sistema(s) à Sabesp, anexando uma cópia dos seguintes documentos **autenticados**:









## Execução da ligação de água e/ou esgoto

## Condições para execução da Ligação Definitiva de água e/ou esgoto.

- 1 O EMPREENDIMENTO deve estar adimplente, no âmbito de seu terreno. Caso existam DÉBITOS NO CPF/CNPJ DO PROPRIETÁRIO, oriundos das ligações (água e/ou esgoto) incorporadas pelo empreendimento, o responsável deverá efetuar a sua quitação junto à Sabesp.
- 2 EXISTÊNCIA DE REDE em logradouro oficializado.
- 3 DOCUMENTO DE NÃO ENQUADRAMENTO CERTIFICADO GRAPROHAB.
- 4 Caso existam OBRAS DE PROLONGAMENTO E INTERLI-GAÇÃO DE REDES DE ÁGUA E/OU ESGOTO, estas devem estar concluídas para a viabilidade da ligação.
- 5 Empreendimento CONCLUÍDO.
- 6 TERRENO DELIMITADO.
- 7 Solicitar o TIPO DE LIGAÇÃO, de acordo com o QUADRO 1 do item 4.
- **8** No caso de necessidade da **CARTA DE DIRETRIZES**, suas instruções devem estar atendidas.
- **9 APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DE SERVIÇOS** junto à respectiva área de atendimento.



- **10 SOLEIRA** respeitando a declividade (desnível) do terreno em relação à rede.
- 11 NÃO DEVE HAVER CONEXÃO da rede de esgoto com a rede
- DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- 12 NÚMERO QUE IDENTIFICA O IMÓVEL deve estar em local visível e ser legível.
- 13 ACESSO LIVRE AO LOCAL.
- 14 Caso haja imóveis na área do empreendimento que serão demolidos, o empreendedor deve solicitar a supressão de sua ligação de água, ANTES DA DEMOLIÇÃO.

#### Condições para ligação simples

Após a **vistoria prévia** para avaliação técnica e econômica da instalação pela Sabesp, considerar:

- PARA LIGAÇÃO DE ÁGUA, o consumo de água previsto deve ser de até 240 m3/mês, com ramal predial de DN 20.
   Nesse caso deve ser utilizada a Unidade de Medição de Água, conforme especificados nas Normas Técnicas Sabesp.
- PARA LIGAÇÃO DE ESGOTOS, a saída para conexão no ramal predial deve ser em tubo PVC com DN 100, conforme especificado na Norma Técnica Sabesp - NTS 217. Deve ser prevista para a conexão, luva ou junta de rosca corrida localizada no passeio.







## Condições para ligação dimensionada

Após a vistoria prévia para avaliação técnica e econômica da instalação pela Sabesp, considerar:

- 1 O cliente deve preencher o formulário para DIMENSIONA-MENTO DA LIGAÇÃO DE ÁGUA (Anexo 3) e anexar via Sistema EiMob. Com base nessas informações e nos critérios técnicos da Norma Técnica Sabesp - NTS 181, a Sabesp dimensiona o ramal predial, hidrômetro e fornece ao cliente as dimensões e modelo do cavalete e abrigo, conforme a Norma Técnica Sabesp - NTS 232.
- **2 PARA LIGAÇÃO DE ESGOTO** as instalações prediais devem ser dimensionadas conforme Norma Técnica Sabesp NTS 217.



## EXECUÇÃO DA LIGAÇÃO DE ÁGUA E/OU ESGOTO

## Condições execução da Ligação de água e/ou esgoto



O EMPREENDIMENTO ADIMPLENTE



EXISTÊNCIA DE REDE



CERTIFICADO GRAPROHAB



OBRA CONCLUÍDA



EMPREENDIMENTO CONCLUÍDO



TERRENO DELIMITADO



TIPO DE LIGAÇÃO



CARTA DE DIRETRIZES



APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO



SOLEIRA ADEQUADA



REDE DE ESGOTO SEPARADA DAS ÁGUAS PLUVIAIS



NÚMERO DO IMÓVEL VISÍVEL



ACESSO LIVRE AO LOCAL



SUPRESSÃO DE LIGAÇÃO ANTES DA DEMOLIÇÃO

### Condições para ligação simples

Após a **vistoria prévia** para avaliação técnica e econômica da instalação pela Sabesp, atender considerações:

- · PARA LIGAÇÃO DE ÁGUA
- · PARA LIGAÇÃO DE ESGOTOS

#### Condições para ligação dimensionada

Após a **vistoria prévia** para avaliação técnica e econômica da instalação pela Sabesp, atender considerações:

- DIMENSIONAMENTO DA LIGAÇÃO DE ÁGUA (Anexo 3) e anexar via Sistema EiMob.
- PARA LIGAÇÃO DE ESGOTO as instalações prediais devem ser dimensionadas conforme Norma Técnica Sabesp - NTS 217.



## **15**

## Forma de cobrança dos serviços

Para todos os serviços constantes nesse manual, os preços são de acordo com a Tabela de Preços e Prazos de Serviços homologadas pela ARSESP e disponível no sítio da SABESP.

A cobrança será feita através da emissão de DA ou inserção em conta quando existir RGI.

## **Prazos**

Para que todos os produtos e serviços sejam atendidos no prazo, o Empreendedor deve, preferencialmente, dar entrada ao processo de empreendimento imobiliário por meio do (https://empimob.sabesp.com.br/) EiMob – Sistema de Empreendimentos Imobiliários, orientador disponível no Anexo 2.



Caso a documentação seja entregue na Unidade de Atendimento não preferencial, a mesma deverá entregar o protocolo de recebimento ao cliente e encaminhar para a Unidade de Atendimento Preferencial do respectivo empreendimento.

A contagem dos prazos iniciará a partir do recebimento da documentação correta, completa e comprovante de pagamento no Sistema de Empreendimento Imobiliário. Em caso de complementação ou regularização de documentos a contagem dos prazos será reiniciada.

#### Estudo completo (diretriz e dimensionamento):

Vide Tabela de Preços e Prazos de Serviços homologada pela ARSESP e disponível no sítio da SABESP.

**Obs.** O prazo será contado a partir da entrega da documentação **completa e correta e comprovação do pagamento.** 

#### Dimensionamento da ligação de água e/ou esgoto:

Vide Tabela de Preços e Prazos de Serviços homologada pela ARSESP e disponível no sítio da SABESP.

**Obs.** O prazo será contado a partir da entrega da documentação **completa e correta e comprovação do pagamento.** 



## Diretrizes ou revalidação de diretrizes para ligações de água e/ou esgoto:

Vide Tabela de Preços e Prazos de Serviços homologada pela ARSESP e disponível no sítio da SABESP.

#### Obs:

- 1 O prazo será contado a partir da entrega da documentação completa e correta e comprovação do pagamento.
- **2 a)** Se a carta está na validade e **não** houve alteração nas características do projeto, então = Revalida por mais 1 ano, **não** havendo cobrança.
- b) Se a carta está na validade e houve alteração nas características do projeto, então haverá = Revisão da carta, com cobrança.
- c) Se a carta está vencida, independentemente de ter havido ou não alterações nas características do projeto, então haverá = Revisão da carta, com cobrança.

- 3 a) Para primeira emissão de Diretrizes para abastecimento de água e coleta de esgotos e/ou Dimensionamento de ligação de água e esgoto, a Sabesp considera as versões das normas técnicas (NTS e/ou ABNT NBR) vigentes na data da entrega da documentação completa e correta e comprovação do pagamento.
- b) Para revalidação da carta de Diretrizes para abastecimento de água e coleta de esgotos e/ou Dimensionamento de ligação de água e esgoto, a Sabesp considera as versões das normas técnicas (NTS e/ou ABNT NBR) vigentes na data da entrega da documentação completa e correta e comprovação do pagamento executada para a primeira emissão de Diretrizes para abastecimento de água e coleta de esgotos e/ou Dimensionamento de ligação de água e esgoto.
- c) Para revisão das Diretrizes para abastecimento de água e coleta de esgotos e/ou Dimensionamento de ligação de água e esgoto, a Sabesp considera as versões das normas técnicas (NTS e/ou ABNT NBR) vigentes na data da solicitação da revisão (entrega da documentação completa e correta e comprovação do pagamento).





## Doação de redes e equipamentos à Sabesp:

Até 40 dias corridos, a partir do encaminhamento dos **documentos completos** pelo Empreendedor, que deve ocorrer no prazo **máximo** de 20 dias do término da obra. Em casos especiais, consultar o prazo junto à unidade de atendimento

## Elaboração de projetos de obras complementares pela Sabesp:

Até 30 dias corridos, a partir da data da solicitação.

Obs. O prazo será contado a partir da entrega da documentação completa e correta e comprovação do pagamento.

## Análise e aprovação de projetos de obras complementares e/ou internas ao empreendimento:

Até 30 dias corridos, a partir da data da solicitação.

Obs.: Esse prazo pode ser diferente conforme tramitação do processo de aprovação do empreendimento junto ao **Graprohab**.

Obs. O prazo será contado a partir da entrega da documentação completa e correta e comprovação do pagamento.

#### Estudo de profundidade de ligação de esgotos:

Vide Tabela de Preços e Prazos de Serviços homologada pela ARSESP e disponível no sítio da SABESP.

**Obs.** O prazo será contado a partir da entrega da documentação **completa e correta e comprovação do pagamento.** 

#### Ligação definitiva de água e/ou esgotos:

Até 10 dias corridos, após vistoria e aprovação da ligação

#### Atestado de existência de rede:

Até 5 dias corridos, a partir da data da solicitação.

Em casos específicos os prazos poderão ser **alterados**, devido à necessidade de aprovação de órgãos municipais e/ou estaduais/federais.

Obs1: A existência de rede não atesta a viabilidade técnica do empreendimento. Para tal, deverá ser solicitada a Emissão de Carta de Diretrizes.

Obs2. O prazo será contado a partir da entrega da documentação completa e correta e comprovação do pagamento.







Validade





### **Validade**

#### Dimensionamento da ligação de água e/ou esgotos:

Validade: 2 anos, a partir da data de emissão. O empreendedor poderá solicitar 1 (uma) única revalidação do dimensionamento, antes do vencimento, por mais 1 (um) ano, com garantia do conteúdo, desde que não haja alteração nas características iniciais do empreendimento.



#### Diretrizes para ligação de água e/ou esgoto:

Validade: 2 anos, a partir da data de emissão.

O empreendedor poderá solicitar 1 (uma) única revalidação da carta de diretrizes, antes do vencimento, por mais 1 (um) ano, com garantia do conteúdo, desde que não haja alteração nas características iniciais do empreendimento.

O empreendedor deverá apresentar os projetos urbanísticos e demais documentos para análise em **até 60 (sessenta)** dias, antes do vencimento da carta, caso contrário **não** será possível a revalidação.

#### Projetos de obras complementares e/ou internas ao empreendimento:

Validade: 2 anos, a partir da data da aprovação do projeto. Caso as obras dos sistemas de distribuição de água e de esgotamento sanitário não tiverem sido iniciadas antes do vencimento dos projetos, o empreendedor deverá iniciar o processo novamente com emissão de nova carta de diretrizes, sem garantia de conteúdo. Nos casos de empreendimentos aprovados junto ao **Graprohab**, a Cetesb estabelece um prazo de validade igual a **dois anos**, prorrogáveis por igual período. Este posicionamento corrobora com o disposto na legislação federal (Lei Federal nº 9785/99 e Lei Federal nº 6.766/79) que impõe o prazo **máximo** de **quatro anos** para a **conclusão** das obras de implantação do empreendimento.



## Estudo de profundidade da ligação de esgoto (estudo de soleira):

**Indeterminada**. Quando houver alteração ou modificação do greide ou novas interferências de outras concessionárias, o mesmo deverá ser **reavaliado**.

#### Atestado de existência de rede:

Validade: 1 ano, a partir da data de emissão.







## Referências normativas

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para este Manual. Para todos os produtos (estudos, diretrizes entre outros) relacionados neste Manual, devem ser consideradas as versões **vigentes** das normas no momento da solicitação.

NBR 5626	Instalação predial de água fria
NBR 8009	Hidrômetro taquimétrico para água fria até 15,0 m3/h de vazão nominal
NBR 12208	Projeto de estação de bombeamento ou de estação elevatória de esgoto — Requisito
NBR 16577	Espaço confinado — Prevenção de acidentes, procedimentos e medidas de proteção
NTS 018	ELABORAÇÃO DE PROJETOS
NTS 020	ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS PROJETOS
NTS 021	CONDUTOS FORÇADOS ELABORAÇÃO PROJETOS
NTS 023	Elaboração de Projetos - Reservatórios
NTS 024	REDES DISTRIBUIÇÃO ÁGUA
NTS 025	Projeto de redes coletoras de esgotos
NTS 026	Elaboração de Projetos - Coletores Tronco, Interceptores e Emissários por gravidade



NTS 033	Tampão de Ferro Fundido Dúctil
NTS 044	TUBOS PM CONCRETO PV PI
NTS 112	Cadastramento de interferências subterrâneas
NTS 132	FAIXA SERVIDÃO DESAPROPRIAÇÃO
NTS 161	Cavalete simples – ligação de água (DN 20 – hidrômetros de 1,5m3/h ou 3,0 m3/h)
NTS 165	Unidade de medição – Ligação de água (DN 20 – Hidrômetro de 1,5m3/h a 5,0 m3/h)
NTS 175	Tê de serviço integrado para ramais prediais de polietileno de DE 20, DE 25 e DE 32 derivados de tubulações da rede de distribuição de água de PVC até DN 100 ou polietileno até DE 110
NTS 181	Dimensionamento de ramal predial de água e do hidrômetro.
NTS 217	Ramal predial de esgoto
NTS 232	Cavalete Simples – Ligação de Água (DN 25 a 200 - Hidrômetro de 5 m3/h a 6500 m3/d)
NTS 234	Poços de visita e de inspeção em material plástico
NTS 255	Norma geral de fornecimento de equipamentos elétricos
NTS 277	Critérios para implantação de medição individualizada em condomínios horizontais ou verticais.
NTS 302	Dispositivo para Unidade de Medição de Água - UMA
NTS 303	Caixa para Unidade de Medição de Água - UMA
NTS 338	EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
	DENTRE OUTRAS



18

19

## Informações complementares

Todas as **NORMAS TÉCNICAS** Sabesp (NTS) estão disponíveis no site:

https://normastecnicas.sabesp.com.br/

A AGÊNCIA VIRTUAL da Sabesp está disponível no site: www.sabesp.com.br no campo Clientes e Serviços).

Este MANUAL está disponível no site: www.sabesp.com.br/solucoesambientais

O SISTEMA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS - EIMOB está disponível no site: https://empimob.sabesp.com.br

O MANUAL DO GRAPROHAB está disponível no site: www.habitacao.sp.gov.br, ou na sede do Graprohab.

A Sabesp recomenda o **USO RACIONAL DA ÁGUA**, disponível no site:

www.sabesp.com.br/solucoesambientais Programa Uso Racional da Água (PURA).

Para INDIVIDUALIZAÇÃO de hidrômetros: http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=39

## Orientadores técnicos

A Sabesp disponibiliza ORIENTADORES TÉCNICOS COMPLEMENTARES A ESSE MANUAL no sítio:

www.sabesp.com.br/solucoesambientais





ANEXO 1	Unidades de atendimento
ANEXO 2	Orientador do Sistema de Empreendimentos Imobiliários - EiMob
ANEXO 3	Modelo de formulário para dimensionamento da ligação de água e/ou esgoto
ANEXO 4	Modelo de <b>carta de solicitação de diretrizes</b> e/ou <b>dimensionamento</b> para ligação de água e/ou esgoto.
ANEXO 5	Modelo de <b>cronograma</b> de implantação do empreendimento.
ANEXO 6	Modelo de <b>carta de solicitação</b> de <b>supervisão de obras</b> .
ANEXO 7	Modelo de <b>carta de solicitação</b> de <b>interligação</b> e/ou compromisso de <b>doação</b> .
ANEXO 8	Modelo de <b>carta de solicitação</b> de <b>projetos padrão</b> Sabesp.
ANEXO 9	Atestado de Existência de Rede.











## **Atendimento**

Região Metropolitana e Interior/Litoral

## Atendimento especializado à Empreendimento Imobiliário:



 $\hbox{E-mail: } \textbf{empreendimentoimobiliario@sabesp.com.br}$ 



WhatsApp: (11) 99112-1948



Sistema Empreendimento Imobiliário (Eimob):

https://empimob.sabesp.com.br/



## Orientador do Sistema de Empreendimentos Imobiliários

## EIMOB EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SABESP

1. Orientador para Envio de Arquivos para Avaliação de Estudos e Diretrizes

## ACESSAR O SISTEMA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO - EIMob

O serviço EIMOB pode ser acessado via navegador Firefox, Internet Explorer e Chrome através do link abaixo:

https://empimob.sabesp.com.br/

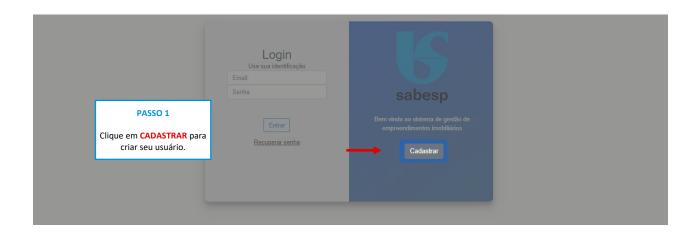
Para acessar é necessário que o usuário possua uma conta na ferramenta. A criação desta conta é feita pelo próprio cliente em nossa ferramenta. A seguir, passo a passo de como realizar o acesso:



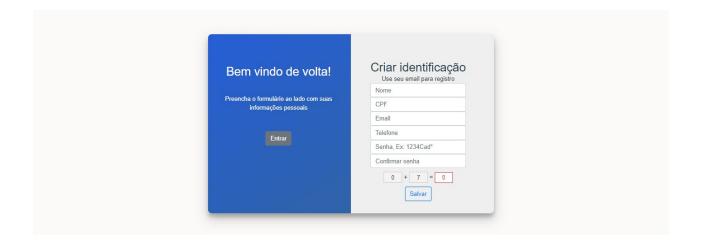


## 2. COMO SE CADASTRAR

Ao entrar no EIMOB, a tela abaixo vai aparece. Para se cadastrar, clique em "CADASTRAR".



Insira as informações solicitadas e clique em "SALVAR", conforme figura abaixo:





Para usuário já cadastrados, basta inserir login e senha e clicar em **"ENTRAR"**, conforme figura abaixo:



## 3. ESQUECI MINHA SENHA

Caso o usuário tenha esquecido sua senha, basta clicar em **"ESQUECI MINHA SENHA"**, inserir os dados solicitados e clicar em **"OK"**.

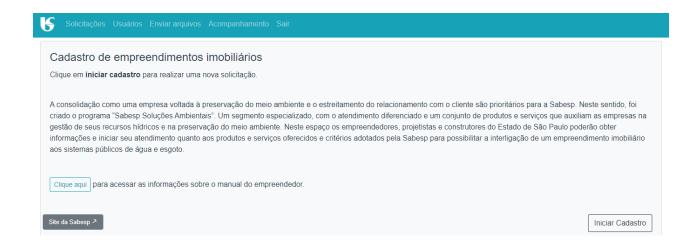
Um dos BackOffice irão alterar a senha e informar a nova senha para o usuário.





## 4. COMO SOLICITAR UM SERVIÇO

Tela inicial para o cliente cadastrar a solicitação:

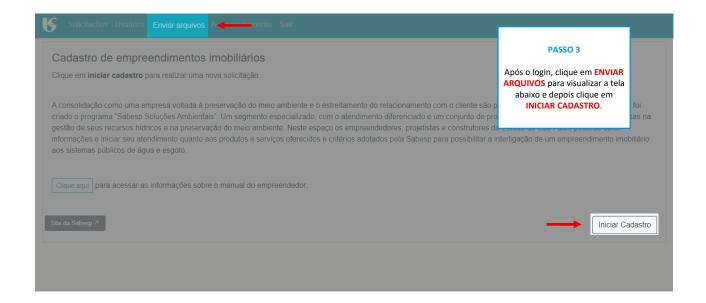


**Observação:** se o cliente clicar para ver o Manual do Empreendedor, visualizará a seguinte tela, com possibilidade de download e impressão do mesmo.





Após o login, clique em ENVIAR ARQUIVOS para visualizar a tela abaixo e depois clique em INICIAR CADASTRO.

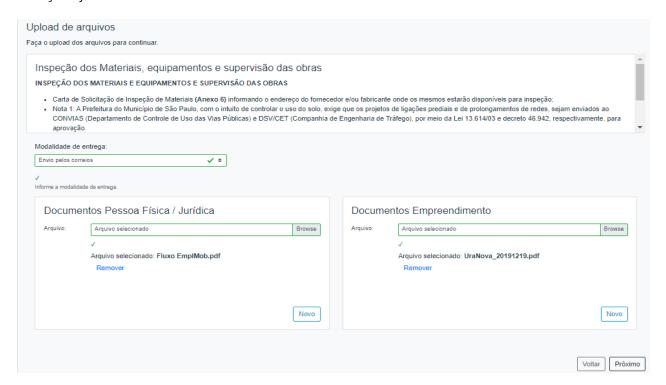


A próxima tela será o formulário de cadstro. Insira todas as informações solicitadas, conforme imagem:

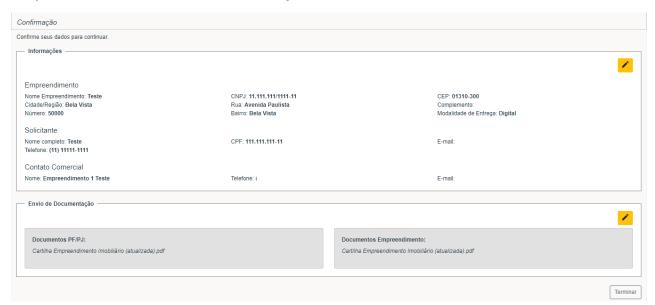




Após clicar em "**PRÓXIMO**", aparecerá todos os documentos para uploud. O usuário escolhe a modalidade de entrega do documento e insere todos os documentos solicitados para que o serviço seja solicitado.



Após clicar em "**PRÓXIMO**", aparecerá todos as informações inseridas para confirmação. Clique em "**TERMINAR**", assim, a solicitação foi concluída.



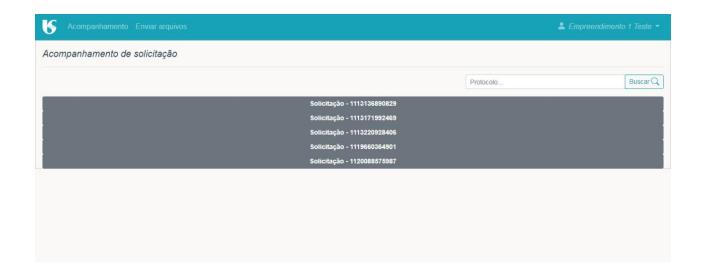
Ao criar uma solicitação, o cliente recebe um e-mail informando que a documentação está em análise. Após a análise, o cliente também irá receber por e-mail se a documentação foi aprovada, represada ou editada.





## 5. COMO FAZER O ACOMPANHAMENTO DAS SOLICITAÇÕES

Para acompanhar a solicitação, clique em "ACOMPANHAMENTO" no menu superior. Você poderá acompanhar as solicitações fazendo a busca no campo indicado ou clicando no protocolo da lista.

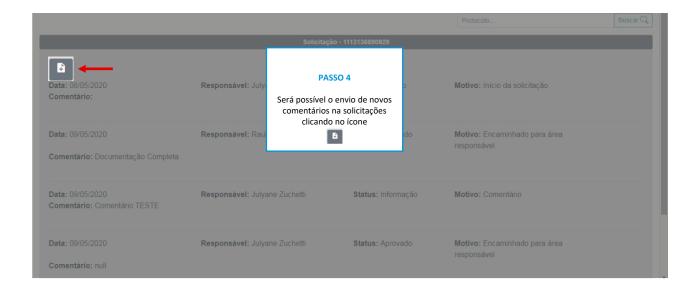


Ao clicar em algum protocolo, ele abre em forma de linha do tempo para fácil acompanhamento do status da solicitação, conforme imagem a seguir:

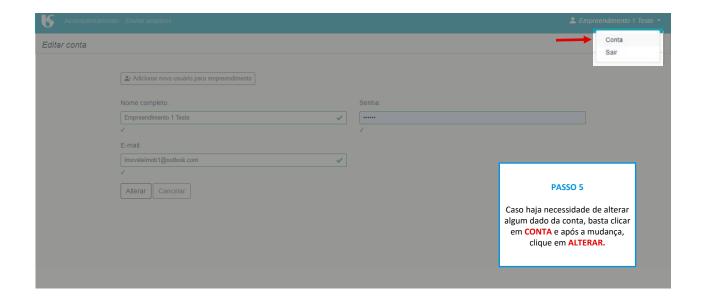




Caso o usuário queira fazer algum comentário, basta clicar no ícone conforme imagem abaixo:

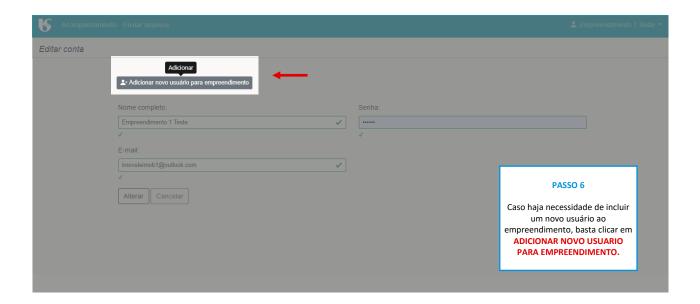


Caso haja necessidade de alterar dados, basta clicar em conta. Depois de realizar a mudança, clique em alterar:

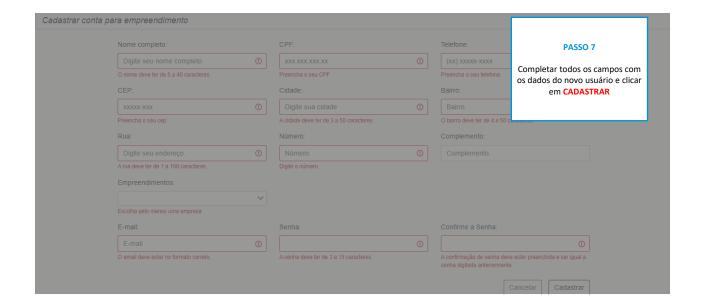




Caso haja necessidade de incluir um novo usuário ao empreendimento:



Complete todos os campos com os dados do novo usuário e clicar em CADASTRAR:





# Modelo de formulário para dimensionamento da ligação de água e/ou esgoto

C II to			~	
Solicitante:		Quantidade de Liga	ções:	
Representante:		Telefone:		
Projetista:		Telefone:		
Endereço:		Telefone:		
Município:				
	Informações pa	ra Ligação de Água		
1. Condomínio Residencial (prédio de apar		9. Hotéis 1 a 3 estrelas		
Área total construída	105.)	Área total construída	2	
Area total construida N.º. de banheiros		N.º. de leitos ocupados (média)	m² un	
N.º. de dormitórios		Bar?	S()N()	
N.º. de dormitórios >3 ?	S()N()	No. de vagas de estacionamento	un	
N.º. vagas de garagem / apartamento	0 un	Vol. piscina (p/ hotel 3 estrelas)	m²	
	O un	<u> </u>		
2. Clubes esportivos N.º. de chuveiros		10. Hotéis 4 e 5 estrelas		
	un	Área de jardim	m²	
3. Creches		No. restaurantes/bares	un	
Área total construída N.º de bacias	m²	Capacid. total de restaurantes/bares	Pessoas	
N.º. de vagas oferecidas	un	No. de vagas de estacionamento  N.º. de funcionários	un	
N.º. de dormitórios	Pessoas	IN de funcionarios	Pessoas	
		11. Lavanderias Industriais		
4. Escolas	2	Quantidade de roupas lavadas	kg/mês	
Área total construída N.º de bacias	m² un	12. Motéis		
N.º de duchas/chuveiros	un	Área total construída	m²	
Volume(s) da(s) piscina(s)	m²			
N.º. de funcionários	Pessoas	13. Padarias		
	i essoas	N.º. de funcionários	Pessoas	
5. Edifícios Comerciais  Área total construída m²		Lanchonete?	S( )N( )	
	m²	14. Postos de gasolina	'	
6. Faculdades		N.º. de funcionários	Pessoas	
Área total do terreno	m²	N.º. de bicos p/ abastecimento	un	
Torres de resfriamento?	S()N()	15. Prontos-socorros		
100 ou mais bacias?	≤ ( ) > ( )			
N.º. de mictórios	un -		Pessoas	
N.º. de funcionários	Pessoas	16. Shopping Centers		
N.ºde bacias Área de jardim	un m²	Área bruta locável	m²	
N.º. de vagas de estacionamento	un	Área total do terreno	m²	
N.º. da vagas oferecidas	un	Área total construída	m²	
	un	No. de salas de cinema	un	
		17. Outros usos		
7. Hospitais		Comercial? Atividade:		
N.º. de funcionários	Pessoas	Institucional? Atividade:		
N.º. de bacias	un	Industrial? Atividade:		
N.º. de leitos	un			
8. Restaurantes		Informações sobre outros usos		
N.º. de funcionários Pessoas		Área construída	m²	
N.º. de bacias un		No. de banheiros un		
		No. de funcionários	Pessoas	
<b>Ligação 1 (Informar tipo de ligação)</b> Consumo mensal de água calculado Volume de reservação de água projetado		Ligação 2 (Informar tipo de ligação) Consumo mensal de água calculado Volume de reservação de água projetado		
Superiorm²		Superiorm²		
Inferiorm²		Inferiorm²		



# Modelo de formulário para dimensionamento da ligação de água e/ou esgoto (complementação)

Informações sobre esgoto para Ligação de Á	gua	Informações sobre esgoto para Ligação de Água				
Ligação 1 (Informar tipo de ligação)		Ligação 2 (Informar tipo de ligação)				
N.ºde bacia sanitária com válvula	Un	N.ºde bacia sanitária com válvula Un				
N.ºde bacia sanitária com caixa acoplada Un		N.ºde bacia sanitária com caixa acoplada	Un			
N.º de chuveiros	Un	N.º de chuveiros	Un			
N.ºde lavatórios	Un	N.ºde lavatórios	Un			
N.ºde mictórios com válvula	Un	N.ºde mictórios com válvula	Un			
N.ºde mictórios com descarga automática	Un	N.ºde mictórios com descarga automática	Un			
Mictórios tipo cocho	Metros	Mictórios tipo cocho Metros				
N.ºde pias de cozinha		N.ºde pias de cozinha				
- Pequena	Un	- Pequena	Un			
- Grande	Un	- Grande	Un			
N.º de tanques de lavar		N.º de tanques de lavar				
- Pequena	Un	- Pequena	Un			
- Grande	Un	- Grande	Un			
N.º de ralos internos Há caixa de areia?	S()N()	N.º de ralos internos Há caixa de areia?	S()N()			
Há caixa de gordura?	S()N()	Há caixa de gordura?	S()N()			
Observações:		Observações:				
	Documentação	a ser apresentada				
1. Anexar plantas:						
1 (um) conjunto do projeto de arquitetura, com cro	quis detalhado de localiza	ação do imóvel, com o número e o nome das ruas de fr	ente e laterais, número			
do lote e da quadra, bem como referência se existir, sendo obrigatório neste croqui a indicação do local da ligação pretendida.						
Documentação a ser apresentada						
São Paulo, de						
Assinatura do Solicitante ou do Representante Legal ou do Projetista - CREA Nº/CAU						

Fonte: Norma Técnica Sabesp - NTS 181



# Modelo de cartade solicitação de diretrizes e/ou dimensionamento de ligações de água e/ou esgoto

,de de
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp Unidade de Negócio Unidade de atendimento Endereço:
Prezados Senhores
Solicitamos, a essa Companhia, o fornecimento dos seguintes serviços:
() Diretrizes para elaboração dos projetos dos Sistemas de Abastecimento de Água e/ou Esgotos Sanitários () Dimensionamento de ligação de água e/ou esgoto. Informações do empreendimento: 1 Tipo (loteamento residencial, comercial, industrial ou misto, conjunto habitacional, desmembramento) 2 Denominação 3 Endereço completo rua ou estrada, número ou km, bairro e município 4 Nº de lotes ou unidade habitacionais 5 Situação (a implantar ou implantado)
6 Engenheiro responsável pela e elaboração e implantação do projeto: 6.1 Nome - Formação (Engº Civil ou Engº Sanitarista) - CREA nº: 6.2 Endereço completo; 6.3 Telefone e correio eletrônico para contato;

Segue, em anexo, a documentação necessária à apreciação de V.Sas, conforme item 6 do Manual do Empreendedor e o formulário para dimensionamento da ligação de água e/ou esgoto preenchido (se for o caso)

Atenciosamente,

Dados do proprietário ou representante legal ou do Projetista - CREA/CAU Nº

- 7 Nome ou razão social;
- 8 Endereço completo;
- 9 Telefone e correio eletrônico para contato;
- 10 Número da inscrição no CNPJ/MF ou CPF/MF.

(Se pessoa jurídica, a solicitação deverá ser em papel timbrado da empresa solicitante)



## Modelo de cronograma de implantação do empreendimento

Itens	Ar	10	Ar	10	Ar	10	Ar	10
	1ºS.	2ºS.	1ºS.	2ºS.	1ºS.	2ºS.	1ºS.	2ºS.
1 – № de unidades Habitacionais a concluir								
2 – Total anual de U.H.s.								
3 - Total acumulado de U.H.s.								
4 - Consumo médio diário de água acumulado (I/s)								
5 – Consumo de pico de água acumulado. (I/s)								
6 - Descarga <mark>horária</mark> máxima de esgotos (l/s)								

UH.s = unidades habitacionais

1º / 2ºS = 1º / 2º Semestre

Obs.: para o preenchimento do quadro acima, deverão ser consultadas as normas (NTS) em vigência.



## Modelo de carta de solicitação de supervisão de obras

de
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp Unidade de Negócio Unidade de Atendimento: Endereço:
Ass.: Supervisão de Obras de Sistemas de Água e Esgotos. Ref.: Nome do empreendimento End.:Rua; número; bairro; município
Prezados Senhores,
Solicitamos a supervisão das obras dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos, conforme projetos aprovados em/ por essa Companhia, no Empreendiment, bairro, no município de

Para tanto, anexamos a esta carta as seguintes informações, conforme item 11 do Manual do Empreendedor:

- 1. O início da execução das obras, com um prazo mínimo de trinta dias de antecedência;
- 2. Nome ou razão social do engenheiro ou Firma projetista;
- 3. Endereço completo do engenheiro ou Firma projetista;
- 4. Telefone;
- 5. Correio eletrônico para contato com o engenheiro responsável pela obra;
- 6. Nome e número da inscrição no CREA do engenheiro **responsável pelas obras**, com respectiva ART.
- 7. Licença de instalação do local, expedida pela Cetesb, ou justificativa de sua dispensa.
- 8. Caso o processo seja posterior a 10/07/91, esta poderá ser substituída pelo **Certificado** do **GRAPROHAB** ou oficio de NÃO ENQUADRAMENTO;
- 9. Matrícula do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis atualizada;
- Alvará da Prefeitura com o período de instalação da obra, (Convias para o Município de São Paulo);
- 11. Contrato da obra com terceiros;
- 12. Seguro de responsabilidade civil da obra.

Aguardamos as providências dessa Companhia. Atenciosamente.

Proprietário ou representante legal ou do Projetista - CREA/CAU №



# Modelo de carta de solicitação de interligação e/ou compromisso doação

Cia de Saneamento Básico do Estado de São Pa Unidade de Negócio Unidade de atendimento Endereço:	aulo – Sabesp
Prezados Senhores,	
Tendo <b>concluído</b> todas as obras de água e/ou es em questão, conforme <b>projetos aprovados</b> por edenominado, bairro, município o solicitamos a <b>interligação</b> e propomos a <b>doação</b>	essa Companhia, no empreendimento de ,
Assim sendo, anexamos a documentação abaixo Empreendedor, aguardando as providências des de doação, observadas as Normas dessa Compa	stinadas à elaboração do instrumento particula
RELAÇÃO DE DOCUMENTOS:	
<ol> <li>CÓPIA DOCUMENTO</li> <li>CÓPIA ESTATUTO</li> <li>DECLARAÇÃO PF</li> <li>QUALIFICAÇÃO</li> <li>CÓPIA PROJETOS</li> <li>CÓPIA IMPRESA E DIGITAL</li> <li>LEVANTAMENTO CADASTRAL</li> <li>CERTIDÃO NEGATIVA INSS</li> <li>PLANILHA</li> </ol>	<ul> <li>10. MINUTA</li> <li>11. LO CETESB</li> <li>12. OUTORGAS</li> <li>13. RELATÓRIO INSPEÇÃO</li> <li>14. COMPROVANTE CUMPRIMENTO EXIGÊNCIAS</li> <li>15. FAIXAS DE SERVIDÃO REGULARIZADAS</li> <li>16. ATESTADO CONCLUSÃO DE OBRAS</li> </ul>
Atencios	samente
 Proprietário ou Re	presentante Legal

Obs.: Para empreendimento com Sistemas Isolados que não serão interligados, excluir apenas a menção feita a interligação (sublinhado).



## Modelo de carta de solicitação de projetos padrão Sabesp

(papel timbrade	o do Empreended	or ou Proprie	tário)	
,	de de			
Cia de Saneam	ento Básico do Est	tado de São F	Paulo – Sabesp	
de água e	e esgotos)	do em	cário ou engenheiro responsável pelos projet preendimento denominado localizado	OS
		, no mu		
Relação dos pro	ojetos:			
	sumo os custos ref oor essa companhia		ornecimento dos mesmos, conforme preços	
	ar através do ende ada dos desenhos.	reço eletrônio	co@.	
Atenciosament	e,			
com CREA)	tante:( <u>r</u>		ou responsável técnico	



## Modelo de Atestado de existência de rede

Descrição da Unidade Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp Rua Costa Carvalho, 300 - Pinheiros - CEP 05429-900 - São Paulo - SP Tel. 55 (11) 3388-8000 www.sabesp.com.br

			ATESTADO
			Existência de rede de água e esgoto
(Cidad	de),	de_	de
Atesta	do nº .	XXX/00	XXXX/1x (número da OS de "Existência de rede água/esgoto);
de ági Condi	ua e co omínio	leta de Reside	Ita formulada por xxxxxxxx quanto à existência de rede de abastecimento esgoto, nas proximidades do empreendimento denominado Loteamento/ncial/Comercial NNNNN, matrícula 00000, localizado na Ruaomom, XXX, Bairro Mommomo - Momomm/SP, informamos, que:
	(	)	Existe rede de abastecimento de água na localidade;
	(	)	Existe rede de coleta de esgoto na localidade;
	(	)	Não existe rede de água/ esgoto na localidade.
Obs:			

Para a **análise de viabilidade** de atendimento na SABESP, o interessado deverá solicitar **dimensionamento** da ligação de água e/ou esgoto e **carta de diretrizes**, conforme previsto no Manual do Empreendedor.



## Observações:

- 1. Este atestado não assegura que a rede existente tenha capacidade para atender ao imóvel/empreendimento, conforme art. 50 da Deliberação ARSESP nº 106/2009;
- **2.** A Sabesp não se responsabiliza por diferenças no cadastro técnico e alterações antes da análise de viabilidade:
- **3.** O empreendimento **somente** será atendido com abastecimento de água e/ou coleta de esgoto quando atendidas **todas** as solicitações contidas na carta de diretrizes e demais estudos técnicos da Sabesp e demais órgãos envolvidos;
- **4.** O presente atestado, emitido no âmbito de competência da Sabesp, **não** implica no reconhecimento de propriedade, **nem** exime o interessado do atendimento às demais disposições da legislação vigente;
- **5.** No caso de tratar-se de parcelamento de solo urbano para fins habitacionais/mistos, informamos que, para qualquer análise futura por parte da Sabesp, o empreendimento deverá submeter-se aos procedimentos previstos para "ANÁLISE NOS TERMOS DA LEI FEDERAL Nº 6.766/79, ALTERADA PELA LEI FEDERAL 9.785/99 e pelo DECRETO ESTADUAL N° 52.053 através de análise pelo GRAPROHAB";
- **6.** Este atestado tem validade de 1 ano a partir desta data.

Estamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

۸.	•		
ΛtΔn	$\cap$	cam	ente,
$\neg$		sam	CIILC.

Responsável Unidade Matrícula

